

M. mo e C. mo Sr



Fiquei surprehendido ao ver estampada,
no Journal do Recife, uma carta mi-
nha dirigida ao D. Pedro Affonso;
servindo como documento a este, da pro-
cedencia de suas queixas contra V. Ex.^a;
sem que de minhas expressões se possa
colligir, que V. Ex.^a me tratasse de
coisa alguma, em relação aquelle
Sr. ... Dize que amigos da Capital
me haviam atirado para o abraço.
Por ventura, na Capital, só me inter-
serei com V. Ex.^a? O meu finado amigo
Mello Rego, foi um dos que pediu-me,
que escrevesse a alguns Amigos, em Bar-
reiros, pedindo-lhes que tomassem
interesse pela candidatura do abra-
ço. Senão me falta a lembrança,
V. Ex.^a escrevendo-me no mez de 1841,
dize-me ligeiramente, que no 8.º Distric-
to havia entrar em competencias duas

dois Candidatos Conservadores; ficando
em seu dadeir ainda, quaes erão elles.

Por tanto, o desquite do Sr. D.^o Pedro Affonso,
não pode encontrar apêlo na minha carta,
a menos que se lhe queira dar um sentido for-
cadissimo.

Se V.^o Ex.^a precisar fazer uso da presente, pode
fazê-lo.

No intanto, aqui tem as ordens o

D. V. Ex.^a

Amigo respeitoso dedicado, e obr.^o

Coço 22 de Desbr.

de 1885.

Barão de Pinque

